

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XVI, nº 926 – Advento – Ano A – Roxo – 30/11/2025

A EUCARISTIA



1º Domingo do Advento

Já é hora de despertar!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Vivenciamos este Ano Santo de 2025 como Peregrinos da Esperança. Já próximos de encerrar este tempo jubilar, iniciamos, com o tempo do Advento, um novo ano litúrgico. Temos mais uma oportunidade de reacender a chama da esperança em nossos corações. Ouçamos a exortação de São Paulo apóstolo: “já é hora de despertar”, pois “a noite já vai adiantada, o dia vem chegando”. Despertados e vigilantes, celebremos nesta Eucaristia a esperança que move o nosso peregrinar.

Procissão de Entrada (Fx. 1 – CD 1)
Ouve-se na terra um grito, do povo um grande clamor: Senhor, abre os céus, que as nuvens chovam o Salvador!

1. É um só canto de amor e esperança, que a terra mãe germinando contém: a ti, Senhor, nós clamamos: vem, Senhor Jesus, vem!
2. Mesmo que as guerras destruam a terra, pondo em perigo a paz e o bem, que a nossa voz não se canse: vem, Senhor Jesus, vem!
3. Vem reunir hoje as tuas igrejas, a tua prece rezamos também. O nosso amor sempre espere: vem, Senhor Jesus, vem!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Coroa do Advento (Fx. 3 – CD 1)

(Pode-se entrar e/ou acender a vela)

Corações e olhares vigilantes ao encontro refulgente: assim veremos, face a face, o esplendor do oriente!

Ato Penitencial (Fx. 4 – CD 1)

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória *(omite-se)*

Oração Coleta

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 5 – CD 1)

O auxílio virá do Senhor, do Senhor, o nosso Deus, que fez o céu e a terra, o céu e a terra.

1ª Leitura (Is 2,1-5)

Do Livro do Profeta Isaías

¹Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. ²Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, ³para lá irão numerosos povos e dirão: “Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. ⁴Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. ⁵Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 121(122)

(Fx. 6 – CD 1)

Que alegria, quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: “Vamos à casa do Senhor!” E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, * o nome do Senhor. A sede da justiça lá está * e o trono de Davi.

Que alegria, quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

3. Rogai que viva em paz Jerusalém, * e em segurança os que te amam! Que a paz habite dentro de teus muros, * tranquilidade em teus palácios!
4. Por amor a meus irmãos e meus amigos, * peço: “A paz esteja em ti!” Pelo amor que tenho à casa do Senhor, * eu te desejo todo bem!

2ª Leitura (Rm 13,11-14a)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ¹¹Vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. ¹²A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. ¹³Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glotonerias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. ^{14a}Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 10 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Vem mostrar-nos, ó Senhor, tua grande compaixão, dá-nos tua salvação!

Evangelho (Mt 24,37-44)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ³⁷“A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada.

⁴²Portanto, ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, a certeza de que a nossa salvação está cada vez mais próxima faz brotar em nosso peito uma prece cheia de confiança. Digamos juntos:

Ass.: Vinde, Senhor Jesus!

1 - Despertai, Senhor Jesus, a Igreja Diocesana de Oliveira. Que a avaliação do Plano de Pastoral Diocesano ajude-nos a tomar consciência do caminho sinodal.

2. Olhai, Senhor Jesus, para o nosso mundo, dizimado por tantas guerras. Que se cumpra o sonho do profeta Isaías: “os povos não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate”.

3. Conduzi a vós, Senhor Jesus, as pessoas afastadas de nossa comunidade. Que elas possam redescobrir a alegria do convite: “vamos à Casa do Senhor”.

4. Dai um ardor missionário, Senhor Jesus, à nossa comunidade na celebração da Novena de Natal. Que tenhamos disposição para envolver mais pessoas na preparação da vossa vinda.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Vinde, Senhor Jesus, ao nosso encontro e escutai as preces desta assembleia orante. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 11 – CD 1)

Pão e vinho, apresentamos com louvor e pedimos o teu reino, vem, Senhor.

1. Pão e vinho, repartidos entre irmãos, são o laço da unidade do teu povo. Nossas vidas são também pequenos grãos, que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, pra ganhar, com o trabalho, nosso pão; mas tu és o alimento da alegria que, dos pobres, fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente. Vem conosco toda a terra transformar e, no mundo libertado e transparente, os irmãos, à mesma mesa, vão sentar.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio do Advento, IA, p. 452

Santo (Fx. 12 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!
1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 13 – CD 1)

Ficai atentos, meus irmãos, pois não sabeis aquele dia em que virá nosso Senhor. Filho do Homem, ele vem recapitular a criação como sua obra de amor.

1. Louva, Jerusalém, louva o Senhor teu Deus: tuas portas reforçou e os teus abençoou, te cumulou de paz e o Pão do céu te traz.

2. Sua Palavra, envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu; as nuvens se desmancham, o vento sopra e avança.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei nos deu e o mandamento seu; com ninguém fez assim, amou até o fim.

4. A Virgem, Mãe será, um Filho à luz dará, seu nome, Emanuel; “conosco Deus” do céu; o mal desprezará, o bem escolherá.

5. Ao Pai do céu louvemos e ao que

vem, cantemos; e ao divino, então, a nossa louvação! Os Três, que são um Deus, exalte o povo seu!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 578)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor

do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

Ass.: Amém.

CP: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

Ass.: Amém.

CP: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Como reconhecer e acolher o Senhor?

Reflexão do Papa Francisco no Ângelus de 27/11/22

Como reconhecer e acolher o Senhor? Devemos permanecer acordados, alertas, vigilantes. Jesus avisa-nos: há o perigo de não perceber a sua vinda e de não estar preparado para a sua visita. Recordei noutras ocasiões o que Santo Agostinho disse: “Temo o Senhor que passa”, ou seja, temo que ele passe e eu não o reconheça! De fato, Jesus diz das pessoas do tempo de Noé que comiam e bebiam “e não deram por nada até chegar o dilúvio” (Mt 24, 39). Prestemos atenção a isto: eles não repararam em nada! Estavam preocupados com as próprias coisas e não se aperceberam que o dilúvio estava a chegar. De fato, Jesus diz que quando Ele vier, “estarão dois homens no campo: um será levado e o outro será deixado” (v. 40). Em que sentido? Qual é a diferença? Simplesmente que um foi vigilante, esperava, capaz de discernir a presença de Deus na vida diária; o outro, ao contrário, estava distraído, “ia vivendo”, e não se deu conta de nada.

Irmãos e irmãs, neste tempo de Advento, deixemo-nos despertar do torpor e acordemos do sono! Perguntemo-nos: estou consciente do que vivo, estou alerta, estou desperto? Procuremos perguntar-nos: estou ciente daquilo que vivo, estou atento, estou acordado? Procuo reconhecer a presença de Deus nas situações quotidianas, ou estou distraído e um pouco sobrecarregado com as coisas? Se hoje não estivermos conscientes da sua vinda, também não estaremos preparados quando ele chegar no final dos tempos. Portanto, irmãos e irmãs, mantenhamo-nos vigilantes! À espera que o Senhor venha, à espera que o Senhor se aproxime de nós, pois ele está presente, mas esperemos vigilantes. Que a Virgem Santa, Mulher da espera, que soube captar a passagem de Deus na vida humilde e escondida de Nazaré e o acolheu no seu ventre, nos ajude neste caminho a estar atentos para esperar o Senhor que está entre nós e passa.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, somos velas acesas por vós com a missão de acender outras luzes. Confiantes em vossa misericórdia, nós vos pedimos que reaviveis em nós esta consciência, a fim de que as pessoas que nos encontram possam louvar ao Pai pelas nossas boas obras.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 4,2-6; Sl 121(122); Mt 8,5-11.

Ter.: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24.

Qua.: Memória de São Francisco Xavier, presbítero: Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37.

Qui.: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21-24-27.

Sex.: Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31.

Sáb.: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8.

